



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 1099/2017

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

“Requer informações acerca da implantação de hortas comunitárias em terrenos públicos”

Considerando que em muitas cidades do Brasil e do exterior, projetos de Hortas Comunitárias se desenvolvem a partir da utilização de áreas públicas dentro da cidade fazendo o seu aproveitamento para a produção de alimentos, através do trabalho voluntário e solidário da comunidade.

Considerando que Hortas Comunitárias possibilitam produzir alimentos promovendo o acesso e a disponibilidade dos mesmos de forma solidária, como instrumento de garantia da segurança alimentar para as comunidades carentes, propiciando igualmente oportunidades de trabalho e geração de renda, bem como fazer o aproveitamento de áreas públicas ociosas.

Tomando como exemplo o Projeto de Horta Comunitária implantado em Maringá, que tem o objetivo de promover o uso de terrenos públicos ociosos com o envolvimento da comunidade, promovendo parcerias com empresas públicas, privadas e organizações não governamentais que estejam focados no projeto que visa a promoção da saúde através da produção agroecológica de verduras, legumes e frutas que vão compor a dieta alimentar das famílias de baixa renda que participam das hortas.

Considerando que em Maringá a metodologia para a implantação de Horta Comunitária adotada é a seguinte:

- Primeira etapa: mobilização da comunidade. Iniciando pelo contato com o presidente do bairro, considerado uma peça chave no processo pois conhece todos os moradores e sabe quem pode vir a participar. Já neste contato fazemos um questionamento com o mesmo para indagar se ele sabe onde existe um terreno público no seu bairro que possa instalar uma horta. Por meio dele é feita a primeira divulgação do projeto no sistema boca a boca. Em seguida é feita a divulgação do projeto nos CRÁS e posto de saúde convocando a comunidade para uma reunião;
- Segunda etapa: realização de reuniões técnicas. A primeira reunião tem como principal objetivo esclarecer aos interessados como funciona a projeto de hortas comunitárias. Na segunda reunião é realizada uma excursão com todos os interessados visitando as hortas já implantadas para que vejam como funciona. Na reunião seguinte constitui-se o grupo de liderança da horta: presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro. Nessa mesma ocasião é estabelecido o estatuto da horta e uma taxa de manutenção onde todos deverão contribuir para a sustentabilidade da horta. Paralelamente a horta vai sendo construída pela prefeitura e na última reunião é feito o sorteio dos canteiros por família;
- Terceira etapa: assistência técnica. A equipe técnica da prefeitura, composta de 1 engenheiro agrônomo e 2 auxiliares e mais a equipe do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CERAUP) prestam a assistência técnica, orientando e monitorando todos os trabalhos que os participantes estarão realizando a partir da inauguração da horta. Os insumos (sementes, mudas e adubo orgânico), máquinas e implementos são fornecidos pela prefeitura e pelo CERAUP;



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Quarta etapa: realização de reuniões mensais. Constituída e organizada a horta comunitária, seus membros e a equipe técnica escolhem uma data e mensalmente se reúnem para resolver os problemas e dirimir qualquer dúvida quanto o pleno funcionamento do projeto. Todo o processo de implementação conta com a mão de obra da equipe técnica da prefeitura e membros da comunidade, que participam juntos da instalação da horta exercendo as seguintes atividades: reunião com a comunidade; capina e preparação do solo; cercamento do local; adubação; confecção de canteiros; fornecimento de mudas e sementes. Ou seja, da organização geral e distribuição dos canteiros por famílias participantes e sua entrega à comunidade.

Considerando que em Maringá o projeto de Horta Comunitária tem a efetiva participação de 430 famílias, beneficiando cerca de 2000 pessoas, gerando uma produção anual estimada em 150 toneladas de verduras, legumes e frutas que passaram a compor a dieta alimentar desses produtores - além da contribuição financeira que em alguns casos chegou a ter uma significativa participação na renda familiar.

Por outro lado, considerando que terrenos que estejam sendo usados em projetos como o das Hortas Comunitárias, provavelmente, terão menor chances de abrigar entulhos e sujeira que ajuda na disseminação de mosquitos da Dengue;

REQUEIRO a V. Exa. que, nos termos ao Art. 174 do Regimento Interno, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando as seguintes informações:

- 1) Existe algum estudo da Prefeitura de Hortolândia, que envolva a Secretaria do Meio Ambiente e ou a Inclusão Social sobre a implantação de Hortas Comunitárias em nossa cidade?
- 2) Alguma das Secretarias Municipais oferece algum projeto parecido com este que ocorre em Maringá?
- 3) Existem técnicos que poderiam auxiliar os cidadãos que já possuem hortas comunitárias na cidade e na implantação de novas hortas?
- 4) Existe algum estudo para que também terrenos particulares baldios possam ser utilizados pelas comunidades que tem interesse neste tipo de projeto?

Sala das Sessões 01 de novembro de 2017

Clodoaldo S. da S.
Clodoaldo Santos da Silva
Vereador